

Modalidade de apresentação: Pôster

Subtema: Territórios juvenis – o rural e o urbano

**ELEMENTOS PARA PENSAR EXPERIÊNCIAS DE SER JOVEM *NO* e *DO*
CAMPO.**

Monica Aparecida Del Rio Benevenuto - UFRRJ

Na revalorização dos espaços rurais o tema da juventude se apresenta como demanda social inserido-se no processo de permanência do jovem no campo.

Este trabalho é baseado na pesquisa “Jovens rurais/quilombolas: concepções e perspectivas sobre seu lugar social no contexto da agricultura familiar e da agroecologia,” financiada pelo MCT/CNPq/MEC/CAPES Edital N ° 02/2010, realizada em ações extensionistas com filhos e filhas de agricultores familiares dos municípios do estado do Rio de Janeiro, na UFRRJ visando promover a permanência juvenil no campo, potencializando a sua ação como agentes de desenvolvimento local e como membros de redes do conhecimento agroecológico e do desenvolvimento rural sustentável. Os dados coletados através de redações, questionários e anotações realizadas pelos mesmos, revelaram sua condição juvenil e seus significados sendo utilizada a análise do discurso.

A leitura das expressões desses jovens permitiu identificar o caráter comum de suas experiências que sintetiza valores da especificidade camponesa sem perder de vista outras matrizes como a de *signos culturais juvenis* comuns ao coletivo dos jovens - a prática de esportes; ouvir música (hip hop), dançar, fazer amizades, pescar, desenhar, ler, ir ao teatro, fazer unha e arrumar o cabelo, viajar, dirigir carros, assistir TV e filme em DVD; navegar na internet e frequentar igrejas. Por outro lado elementos que representam experiências compartilhadas criam um código de conduta e de identificação coletiva como uma “marca” que os distingue dos “outros” - a residência no contexto rural e envolvimento em causas coletivas, o interesse pela agricultura familiar e produção agroecológica; e revelam o significado de ser jovem *do* e *no* campo, sem perder de vista os espaços rural e urbano que experimentam em suas vidas diárias numa interlocução que realizam entre ambos tornando suas fronteiras cada vez mais difusas. Seus projetos de vida interagem com o contexto rural. A intenção de trabalhar *com* e *na* terra representa um misto de esperanças e crenças, a valorização do investimento num futuro melhor conjugado com a prática coletiva, a possibilidade de administrar melhor o tempo e o uso da força de trabalho da família e das

formas produtivas. O interesse pelo aumento de escolaridade e qualificação profissional indica ser esta a estratégia para viabilizar projetos individuais e coletivos. A compreensão dos movimentos sociais como instrumento de luta e conquistas e sua inclusão como parte dele revela o reconhecimento de seu papel político e a construção de um diálogo intergeracional ampliando seu comprometimento com o contexto rural, em forma de estratégias que redefinem conceitos, padrões estruturais de poder e relações sociais de produção, trazendo novos rumos para a agricultura familiar.

Palavras chave: Juventude, identidade, ruralidade